

PRÁTICAS INFORMACIONAIS NO TRABALHO HÍBRIDO

Fratura da Paisagem Informacional, Sensemaking e Trabalho de Configuração

WORKPLACE INFORMATION PRACTICES IN HYBRID WORK

Fracture of the Information Landscape, Sensemaking, and Configuration Work

Eric Ferreira dos Santos

Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail: ericferreira@uel.br

ORCID: 0000-0002-4602-7263

Francisco Carlos Paletta

Universidade de São Paulo, USP

E-mail: fcpaletta@usp.br

ORCID: 0000-0002-4112-5198

RESUMO

O trabalho híbrido tem reconfigurado as práticas informacionais nas organizações ao deslocar atividades profissionais de ambientes espacialmente estáveis para arranjos sociomateriais marcados pela alternância entre presença física, mediação digital e dispersão dos atores. Este resumo expandido discute como as Workplace Information Practices (WIP), compreendidas como práticas informacionais no trabalho, são reconfiguradas no trabalho híbrido a partir da interação entre fratura da paisagem informacional, trabalho de configuração sociomaterial e processos coletivos de sensemaking. O estudo caracteriza-se como ensaio teórico sustentado por revisão narrativa da literatura, com o propósito de articular criticamente contribuições da sociomaterialidade, da teoria das paisagens informacionais e do sensemaking. Argumenta-se que as WIP no trabalho híbrido não correspondem à simples transferência de práticas presenciais para ambientes digitais; elas são continuamente reconstruídas sob condições de fragmentação informacional, redução da visibilidade informal e coordenação instável. A discussão destaca que a dimensão documental da informação tende a ser digitalizada com maior facilidade, enquanto as dimensões social e corpórea tornam-se enfraquecidas, mediadas ou acessadas de modo desigual. Como contribuição, apresentam-se três proposições teóricas: a fratura da paisagem informacional intensifica o trabalho de configuração; esse trabalho medeia o sensemaking coletivo ao recompor

ferramentas, rotinas e interações; e a sustentabilidade das WIP depende da materialização intencional das dimensões social e corpórea da informação. Essas proposições também indicam caminhos para pesquisas empíricas sobre socialização, coordenação e aprendizagem no contexto. Conclui-se que o trabalho híbrido deve ser compreendido como negociação sociomaterial contínua, exigindo práticas informacionais capazes de sustentar visibilidade, socialização, aprendizagem e construção compartilhada de sentido.

Palavras-chave: Práticas Informacionais; Trabalho Híbrido; Sociomaterialidade; Sensemaking; Paisagens Informacionais.

ABSTRACT

Hybrid work has reconfigured information practices in organizations by shifting professional activities from spatially stable environments to sociomaterial arrangements marked by alternation between physical presence, digital mediation, and dispersion of actors. This extended abstract discusses how Workplace Information Practices (WIP), understood as information practices in the workplace, are reconfigured in hybrid work through the interaction between fractured information landscapes, sociomaterial configuration work, and collective sensemaking. The study is framed as a theoretical essay supported by a narrative literature review, aimed at critically articulating contributions from sociomateriality, information landscapes, and sensemaking theory. It argues that WIP in hybrid work are not merely transferred from face-to-face environments to digital settings; rather, they are continuously reconstructed under conditions of informational fragmentation, reduced informal visibility, and unstable coordination. The discussion emphasizes that the documentary dimension of information is more easily digitized, while social and embodied dimensions tend to become weakened, mediated, or unevenly accessible. As a contribution, three theoretical propositions are presented: fractured information landscapes intensify the configuration work required to sustain intelligible practices; configuration work mediates collective sensemaking by recomposing tools, routines, and interactions; and sustainable WIP depend on the intentional materialization of social and embodied dimensions of information. These propositions also indicate paths for empirical research on socialization, coordination, and learning in hybrid workplaces, in future studies. The extended abstract concludes that hybrid work should be understood as an ongoing sociomaterial negotiation, requiring

organizations to design information practices that support visibility, socialization, learning, and shared meaning across physical and digital contexts.

Keywords: Information Practices; Hybrid Work; Sociomateriality; Sensemaking; Information Landscapes.

REFERÊNCIAS

JARRAHI, M. H.; NELSON, S. B. Agency, sociomateriality, and configuration work. **The Information Society**, v. 34, n. 4, p. 244-260, 2018.

LLOYD, A. **Information Literacy Landscapes: Information Literacy in Education, Workplace and Everyday Contexts**. Oxford: Elsevier, 2010.

LLOYD, A. Researching fractured (information) landscapes. **Journal of Documentation**, v. 73, n. 1, p. 35-47, 2017.

LLOYD, A.; HICKS, A. Fractured academic space: digital literacy and the COVID-19 pandemic. **Journal of Documentation**, v. 79, n. 6, p. 1309-1324, 2023.

ORLIKOWSKI, W. J. Sociomaterial practices: Exploring technology at work. **Organization Studies**, v. 28, n. 9, p. 1435-1448, 2007.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, v-vi, 2007.

WEICK, K. E. **Sensemaking in Organizations**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.

WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the process of sensemaking. **Organization Science**, v. 16, n. 4, p. 409-421, 2005.

WIDÉN, G.; STEINEROVÁ, J.; VOISEY, P. Conceptual modelling of workplace information practices: a literature review. In: **Proceedings** of ISIC: The Information Behaviour Conference, 2014.